



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



EFEITO DE DIFERENTES TIPOS DE ESTRADIOL SOBRE A DINÂMICA FOLICULAR, EM OVELHAS SINCRONIZADAS COM CIDR®

Nathalia Hack Moreira¹; Oscar Oliveira Brasil¹; Cayan Atreio Portela Bárcena
Saavedra¹; Joseane Padilha da Silva²; Alexandre Floriani Ramos^{2*}

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor para correspondência: alexandre.floriani@embrapa.br

Protocolos tradicionais (12 a 14 dias) com progesterona (P4) ou progestágenos não sincronizam precisamente o estro e a ovulação e estão associados à ovulação de folículos envelhecidos, o que ocasiona redução na taxa de fertilidade. Em bovinos, protocolos com diferentes ésteres de estradiol associado à P4 recrutam uma nova onda de forma sincronizada e ocasionam na ovulação de folículos jovens. O objetivo deste trabalho foi comparar, em ovelhas cíclicas, a eficácia do uso de uma alta dose de estradiol-17 β e benzoato de estradiol na sincronização da emergência da onda folicular. Dez ovelhas Santa Inês foram sincronizadas com a inserção de um CIDR, 24 horas após, as ovelhas foram divididas aleatoriamente para receber um dos dois tratamentos: (1) 2 mg de estradiol-17 β (E-17 β ; n = 5) e (2) 2 mg de benzoato de estradiol (BE; n = 5). O CIDR foi mantido até a observação, por ultrassonografia transretal, da atresia do folículo dominante da nova onda folicular recrutada. Os dados foram analisados utilizando software estatístico R. As variáveis foram avaliadas pelo método de *bootstrap* com processo de reamostragem com substituição em 10.000 simulações. Os valores estão em média \pm desvio padrão (DP) e as diferenças foram significantes quando o P < 0,05. Houve um efeito da formulação de estradiol (P = 0,04) sobre o diâmetro do maior folículo da nova onda emergida; ovelhas que receberam E-17 β tiveram um folículo maior (5,4 \pm 0,4mm) do que as que receberam BE (4,2 \pm 0,3 mm). O intervalo médio entre o tratamento de estradiol e a emergência da nova onda e início de sua regressão ocorreu significativamente mais cedo para o grupo E-17 β (4,0 \pm 0,8 e 8,5 \pm 0,7 dias, respectivamente) do que no grupo BE (8,9 \pm 1,5 e 12,3 \pm 1,2 dias, respectivamente). A fase de crescimento e o comprimento da onda foram maiores (diferença de 1 dia) no grupo E-17 β do que no grupo EB (P < 0,01). Diferentes preparações de estradiol possuem diferentes efeitos sobre as concentrações de gonadotrofinas, o que afeta diretamente a emergência de uma nova onda folicular após o tratamento. Neste experimento, a maior meia vida do BE ocasionou em um atraso no recrutamento da onda em relação ao E-17 β e em uma supressão maior sobre o diâmetro folicular. Concluiu-se que a associação da progesterona e 2 mg de E-17 β ou BE podem ser utilizadas de forma eficaz, em ovelhas cíclicas, para controlar e sincronizar o desenvolvimento da onda folicular.

Palavras-chave: estradiol-17 β ; benzoato de estradiol; recrutamento da onda

Agradecimentos: à CAPES pela bolsa de estudos e à Embrapa pelo apoio financeiro